

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHY E ESCRITÓRIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-TERÇA-FEIRA 7 DE MAIO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NÚMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso
jornal em Paris, on Mrs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Gallion &
Prince.

26 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Parte de capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e

chega a 16 e 30.

Para Laguna—a 7, 17 e 27; chega a 16, 16 e

21.

Para Cananéia—5, 13, 21 e 29;

chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30;

chega a 1, 11, 16, 21 e 25.

Para Theresópolis e Santa Izabel—

e das serras-serras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Caiburiá, Tijucas e Iapacororó. O de Lagos—para S. José, Santa Tereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Cordeirinhos e Campos Novos. O de Cambará—para Santa Rita, São José, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-
guna—para S. José, Palhega, Grapabala, Encadada, Merim, Imbituba, Asambuá, Tubarão, Araraquara, Jaguaria e Ima-
ruá.

AVISO

Aos srs. assignantes de tó-
ra da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldar-as
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva importan-
cia pelo correio em carta
registrada.

NOTICIARIO

A nova administração da
irmãndade do Senhor Bom
Jesus dos Passos e Imperial
Hospital de Caridade, para
o biennio de 1888 a 1890, fi-
cou assim composta:

Provedor—Coronel Virgil-
lio José Vitella, vice-prove-
dor João Narciso da Silveira,
secretario José Xavier Pa-
cheo, adjunto João Floriano
da Silva, tesoueriro André
Wendhausen, procurador ge-
ral Francisco Firmino de Oli-
veira, mordomo do culto Pro-
fírio José Rodrigues, mordomo
das orphãs major Afonso
de Albuquerque Mello, mordomo
dos expostos Patrício Marques Linhares.

A companhia gymnastica,
dirigida pelo habil artista
Carlos Lustre, deu ante-ho-
tem a sua segunda função,
no circo levantado á Praça
General Osório.

Os trabalhos apresentados
estão a crescer sempre e o

com quanto já fossem aqui
vistos foram entretanto ex-
hibidos de uma forma a não
deixarem nada a desejar.

Os Srs. Henrique e Alfon-
so Lustre, além de serem
dous artistas dignos da apre-
reciação publica, são optimos
violonistas, e merecem todos
os aplausos.

A interessante menina
Rosita Lustre, que executa
com perfeição os seus arris-
cados trabalhos de gymna-
stica, canta com muita gra-
ciosidade e harmonia, tendo
uma voz suave e agradável.

O Sr. Lustre, apesar de
sua avançada idade, de 65
anos, executa admiravel-
mente os seus trabalhos de
equitação.

A cordilheira dos Andes
apresenta, desde algum tem-
po, um phénomeno extrema-
mente curioso. Resulta de
observações feitas sobre as
attitudes dos pontos mais
importantes que as suas al-
turas tendem a diminuir
gradualmente.

Quito, que se achava em
1745 a 9596 pés acima do
nível do mar, não estava a
mais de 9570 pés em 1803;
em 9567 em 1831; em 1867
estava apenas a 9520 pés.
A attitude de Quito diminuiu
pois 76 pés no espaço de 122
anos. Outro pico, o Pechin-
cha, diminuiu 218 pés duran-
te o mesmo período, e sua
cratéria desceu 425 pés nos
últimos 25 anos. O pico de
Antisana abatou 163 pés
em 64 anos.

Guerra de mulheres

O mez passado houve em
Constantinopla uma curiosa
revolta de mulheres. Na
maior parte viudas de funcio-
nários ou esposas de sol-
dados invalidos, reclamaram
com vehemencia as pensões
atrazadas que o governo lhes
dava.

Depois de terem estado
duas horas no pátio do se-
nado-kierado, vieram-lhes di-
zer que não havia dinheiro.

Então elas avançaram,
com rugidos de furor, para o
ministério da fazenda.

Tentaram parlamentar-
com elas, mas a sua exalta-

especta cedo, novo para os
musulmanos, de muitas cen-
tenas de mulheres reunidas
na rua gritando, chorando,
rasgando os véus e vociferan-
do imprecações contra os
funcionarios a quem atribui-
bam a causa do seu pezar.

Depois um grupo de ho-
mens tomou o partido delas,
dando gritos ainda mais es-
tridentes e vomitando impro-
pedios ainda mais apurados.

Foi necessário requisitar
tropa para dispersar esse
grupo de turcos.

Momentos depois uma
mulher ainda nova, viúva de
um oficial, ofereceu-se para
entrar ardilosamente no mi-
nistério e entregar pessoal-
mente uma petição ao mi-
nistério. A multidão levantou-
a no ar, guindando-a até
uma janela que estava aber-
ta no edifício.

Ela tentou subir para
essa janela, mas, acometida
de vertigem, caiu à
rua, morrendo instantanea-
mente. Esta nota lugubre
terminou de vez com o mo-
tivo.

O sultão soube o que se
passava e mandou immedia-
tamente distribuir socorros
do seu bolsão.

Macrobia

No Desemboque, provin-
cia de Minas, acaba de fallecer
com 123 annos de idade
Anna Joaquima Correia dos
Santos.

Era viuda de João dos
Santos Almeida que tambem
vivera cerca de um século, e
de quem teve muitos filhos,
dos quais o mais moço é já
septuagenario.

Nunca so lhe notou altera-
ção alguma em suas faculda-
des intelectuais, conserva-
va perfeitos todos os sen-
tidos corporaes, e era tão
forte a boa velhinha que
poucas semanas antes de sua
morte ainda lia e cozinhava.

Deve ter-se presente o
exemplo do Brasil, e sem re-
servas felicitamos os nossos
vizinhos pelo exito obtido.

Estatísticas da população

As estatísticas do move-
imento da população na Alle-
manha e na França, para o
ano de 1886, publicadas

pela respectiva governa-
ção, fornecem interessantes dados.

A população da Alema-
nhia é 47.403.000 habitantes;

a da França, 38.219.000.

Destram-se na Alemanha

375.318 casamentos; em
França, 282.193.

Houve na Alemanha
1.814.444 nascimentos; em
França, 956.363.

Na Alemanha, o excesso
dos nascimentos sobre as
mortes foi de 109 sobre 1000
almas; em França, sómente
1,4.

Assim a população da Alle-
manha, que é maior que a
da França, cresce tambem
muito mais do que a da
França.

Este augmento da popula-
ção alemaña, diz um estatís-
tico notável, traz como con-
sequencia a expansão para o
exterior. O Oriente, isto é,
a Russia, fecha-se cada vez
mais à raça germanica. Ela
é, pois, obrigada a derramar-
se pelo Ocidente; e o grande
empuxo humano, do Oriente
para o Ocidente, se explica
sem ser necessário invocar
razões politicas e só por effe-
to de causas demographicas.

Em nosso paiz, estes estu-
dos interessantes e instruc-
tivos são desconhecidos e não
podem ser feitos.

Por vergonha dos nossos
politicos, não ha, não se
fez ainda, um recenseamento
completo da população do
Brazil, nem possuimos estatís-
ticas completas dos falleci-
mentos, etc.

Isto dá a medida da nossa
scienzia administrativa.

Um Nahab

Refere o Propagador da in-
dustria Franceza:

Não é uma anecdota inventa-
da.

A historia é verdadeira e data
de poucos dias.

Nunca saltou dum de nossos gran-
des restaurantes parisienses al-
moçavam M. et Madame Vander-
bilt, americanos grandes amigos
da França e cuja fortuna é tal
que M. de Rothschild pode pa-
sar por pobre se for comparado
com elles.

Inutil é dizer-se que o dono do
restaurante precurrou distinguir-

se. Depois de ter provado um dos
pratos que compunham o appeti-
toso e maravilhoso almoço, Ma-
dame Vanderbilt disse a seu ma-
rido:

Quero voltar para Nova-York e
comprá-lo que sei esse molho.

O Lucullus estrangeiro des-
ordem ao dono do restaurante é o
imparável chefe de cozinha.

Este apareceu logo vestido
com a sua jaqueta branca.

Como se chama o Senhor José?

Pois bem! Senhor José dentro em cinco dias partiu comosso para a América.

Xo quero sair de Paris, senhor.

Trinta mil francos de ordenado, por anno.

Não, senhor.

Quarenta mil.

Não senhor.

Cincoenta mil.

Mas, senhor, asseguro-lhe que não me é possível.

Sessenta mil, com um tratado em regra, por cinco annos.

Nesse caso, senhor, vou já fazer os meus preparativos de viagem.

O nabab que nos rouba d'esta forma nossos chofes de coisinha é um dos filhos do celebre Cornelius Vanderbilt que morreu em Nova-York há doze annos, deixando uma fortuna de perto de mil milhões de francos, fortuna cuja historia, ô bon curioso!

No inicio do quinto annos, Cornelius Vanderbilt, nascido de caiseiros pobres e tendo recebido uma instrução muito elemental, vendia legumes no mercado de Nova-York.

A vista dos navios no porto deu-lhe vontade de navegar; pediu a sua Mãe de lho adiantar 500 francos para comprar uma embarcação.

Esta consentiu com a condição de que elle culturaria do graxa um dos seus terrenos.

Dotado com o gênio do comércio, o jovem Americano teve a ideia, durante a guerra de 1812 entre os Estados Unidos e a Inglaterra, de se encarregar de abastecer os fortes de Nova-York.

Com os lucros d'esta operação, comprou dois barcos, fez a navegação costeira no Sul, e aos vinte e três annos se achava à testa de 50.000 francos.

Ao mesmo tempo que continuava utilizando os barcos à vela e a tirar bons lucros, entrou como empregado em casa de um rico proprietário de navio, onde trabalhou durante dez annos para fazer do commercio um profundo estudo.

Seu patrão quis conservá-lo e lhe ofereceu uma somma considerável, pois era um empregado modelo; mas Vanderbilt, já rico com 150.000 francos, sonhava um outro futuro e, com este capital, producto de seu negocio, ampre-

endeu a construção de barcos a vapor.

Vinte annos mais tarde, possuia trinta e oito que serviam quer à navegação costeira, quer ao serviço interior. Quando descolhou das minas d'Ourô da Califórnia fez afluir uma multidão de imigrantes n'esta parte da America, estabeleceu elle uma nova companhia de vapores, depois a linha transatlântica entre Nova-York e o Havre.

Nos sessenta annos, possuía 250 milhões.

Para descansar, pôr-se a viajar em 1860, porcorreu a Europa fazendo-lhe impressão o desenvolvimento dos caminhos de ferro no velho continente e sua insulcência na America.

De volta a sua patria, na idade onde só se pensa mais, quando se tem fortuna, sonha gozar um suave descanso. Vanderbilt renunciou com efeito ao oficio do proprietário de navio e do construtor marítimo, mas foi para tornar-se empreiteiro de caminhos de ferro; e em breve chegou a dirigir ou possuir uns rôde representando um capital de 750 milhões, cuja metade se achava entre as mãos de sua família.

A República americana o apelidou o rei dos caminhos de ferro.

Colossal devia ser esta fortuna aumentada com especulações de bolsa; e Vanderbilt fez d'elles um horro uso; fundou maravilhosos estabelecimentos de caridade, e até uma universidade dotada de 4 milhões; legou 500 milhões a seu filho mais velho e mais de 90 milhões ao testamento de sua família e a seus serventes. Excellent exemplo.

Não é raro ver-se na America taças montões de ouro reunidos n'uma só mão. M. Stewart que morreu pouco mais cu menos na mesma época do que M. Vanderbilt pao, deixou uma fortuna de 200 milhões de rendimento! Aquelle fui o inventor dos grandes armazens de novidades americanas de preço fixo, uns quases nossos grandes armazens parisienses e os de Londres emprestados a mim sua organização primitiva.

Um outro Nabab, nascido na Irlanda, que se tornou meio Parisiense devido do seu enriquecimento inverosímil, é um antigo taverneiro que soube fazer entrar em seu cofre uma parte das minas da Califórnia.

Nos grandes jantares que dava

em seu palacio nos Campos-Elyseos, M. Mackay terá a engenhosa idéa de mandar gravar, conforme a moda californiana os meus sobre admiráveis placas de prata pura, e cada convidado devia levar no bolso esta preciosissima recordação collocada diante do si durante o banquete.

Os milhões contam por tão poucos para madame Mack e que, por occasião de sua chegada em França, ignorante de nos costumes teve a fantasia de querer comparar o Arco de Triunfo que lhe pareceu um muito lindo monumento e à compra do qual conta-via disposta a gastar o que fosse preciso.

Este facto que parecem lendas são no entanto factos exactos e d'elles se podem tirar, como das fabulas, uma moral.

Todos estes homens de que acabo de citar, riqueza e d'elles ha grande quantidade em America, todos foram os são filhos de suas obras. E com a energia, com o trabalho e perseverança que elles amassaram suas fortunas. Talvez a fortuna é mais difícil de conquistar actualmente quo tudo se acha explorado com excesso, mas ainda ha muito a fazer; o homem dotado de iniciativa e de perseverança é senhor do seu destino; pode o que quer quanto é valeroso e laborioso.

INSTANTANEO

Tem corticos alugados,
Foi furado na eleição,
Por graça da natureza
Com dons pés andar no chão

Do terço pulou na rua,
O subsidio perdeu;
Deixando assim a sedinha
Com menos um... canapé

Dizia-se hontem...

... que o Sr. Rocha, depois de estar no chão, cahio de novo, uas Capoeiras.

... que S. Ex. foi infeliz nas suas despedidas em S. José.

... que o lamentavel incidente, é devido as pragas dos demí-

tidos, remédios e outros pre-judicados.

... que só a 20 deixará S. Ex. de saborear os 250000 diarios.

... que estão na forja, quasi a ver a luz, as aposentadorias, do director da Instrução publica e do porto da secretaria da presidencia.

SEÇÃO LIVRE

Visita

No dia 5 do corrente o «Homem» que usa fardão e chapéu armado, visitou a cidade de S. José.

A's 8 horas, mais ou me-

nos, da manhã, andavam

chegaram uns homens

que usavam fardão e chapéu

armado, e que pareciam

que eram da polícia.

As 11 horas atraçou ao

trapiche um vaporzinho e

dele saltou, dando a mão ao

Janjão — o «Homem», porém

sem o fardão, e depois os

companheiros de passeio.

Depois dos cumprimentos

indispensaveis, dirigiram-

se todos á matriz e o

«Homem» do fardão batendo

no peito, de joelhos qual Linz

XI — pediu á Deus perdão do

mal que tem feito a infinita

gente. Feito o que foram

para casa e moradia do Janjão

onde teve lugar o almoço,

que constou de vatapá e caruru,

sericá com bastante

pimenta, pernas de mosquitos

recheadas e assadins no

forno, tortas de siri, caran-

guejos fritos, miolos de ca-

nário com abóbora e chuchu,

lingua de gallinha ensopada

com repolho, café com leite

e cabra para se tomar com

bolinhos de farinha de gue-
ra.

Depois dos estomagos bem
equilibrados, deram um pas-
sado.

A's 4 horas, mais ou me-
nos da tarde, o Janjão expe-
diu para todos os bairros, por
toldos, afim de arranjar en-
vallos, porque o «Homem» e
a sua gente queriam voltar
à capital e o vento não dava
lugar a que embarcassem.

A's cinco e tanto pôs-se
em ordem de marcha a caval-
ga la presidente, depois
de fer o «Homem» enfiado
um sobretudo e posto no
pescoço uma manta amar-
rela.

E o Janjão, o amavel, o
incommensurável, o enorme
Janjão, foi o unico! o unico!
que no seu «atinhão bran-
co — incomum — o «Ho-
mem» do fardão....

BOLO.

EDITAIS

Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta capital faz saber a todos os seus municipios que, tendo o Governo Imperial, usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 3348 de 28 de Outubro do anno p. p., em seu Artigo 8º passado a esta Câmara o direito de aforar os terrenos de marinha — acrescidos n'este município, xo pedir o assignar os titulos tanta de aforamento; como de transfe-
rencia do domínio util dos ditos territos, percebendo por isso a recomendação que d'ahi lhe provier, e estando tal ordem de execução desde Janeiro do corrente anno, são convocados todos aquelles munici-
pios a que se referir este edital a comparecerem a esta Repartição a fim de satisfazermos os foros no corrente anno de 1888. E para conhecimento de todos se publica o presente edital.

Secretaria da Câmara Municipa-
l da capital do Distrito, 24
de Abril de 1888. — Presidente
da Câmara, Elysée Guillerme ad
Silva. — Secretario interino, Pa-
tricio Marques Linkares.

casa ignorada de todos e onde
se podessem ver: — E afinal, que
me importa o resto? Adoro-te;
resumes para mim o universo
interior; e contanto que seja por
tua causa, não me importa per-
der-me.

XIII

Nunca espírito algum foi me-
lio espirado nem houve num-
ca agente de polícia mais lu-
grado que Grimard.

Era triste, na verdade, que
desempenhasse Albertina Jean-
ron, gratuitamente, junto de seu
esposo, o papel que este deveria desempenhar junto delas, e para o qual recebia
pêngue paga a agencia Massa.

Um dia, depois de haver en-
trado para o serviço do inquilino
do 5º andar, já Albertina

Aurelia havia quanto prece-
va saber: isso é, por conta de
que casa trabalhava aquella agen-
te, de onde tinha vindo, e finalmente qual era o seu fin.

(Continua.)

FOLHETIM

(82)

LOUCA DE AMOR

POE

ADOLPHO BELOT

SEGUNDA PARTE

A Cobra

XII

Deslumbrou-me a tua belleza inascula e feminina ao mesmo tempo. O teu olhar meigo e ardente, abrazador e fresco, penetrava-n'na alma. Buscava defeitos em ti, e não os encontrava... Realizaste o meu ideal... Em criança, eu sonhava um homem como tu... Quando defendias a causa de meu amigo, com tanta eloquencia e paixão, tua palavra sonora, compassada, ardente, entusiasta, encantou-me. «Quem sabe assim estimar um amigo, pensar comigo mesmo, quem tão bem comprehender a amizade, como não comprehender o amor?»

A daqueza interrompia-se, pausava-lhe um beijo nos labios, e prosseguia:

— E comtado, occultei-te o meu nome; enganei-te; e fugi. Julgas que o fiz só por causa da minha reputação? Pois enganas-te. Obedeci a ontro imobil; tinha medo de ti e de mim... Quando me enviaste o meu retrato, pensei comigo: — «Pra retratar-me assim parecida, para recordar-se das menores particularidades de minha physionomia, é preciso que a minha presença o tenha impresionado profundamente...» e inconscientemente alegrava-me... sentia-me feliz... Escrevi-te, para que visses, porque tinha necessidade de ver-te... Lembras-te como te recebi?... Com que severidade!... Mas que queres? Eu tinha o propósito de acutelar-me contra ti, interpondo entre ambos obstaculos insuperaveis... Mas o teu olhar abraçou-os, o sopro de teus labios, que pareciam beijar-me com a alma e com os desejos, reduziu-os a pó... Por isso eu disse-te: «Volta, e tu voltaste. E aqui, neste gabinete meusmo, durante as nossas entrevistas, nas quais me re-

velavas a tua alma, e mostravas em que me abrias o teu coração puro, ardente, e cheio de virgindade, nasceu o meu affecto, o meu amor, este amor que é todo o meu ser; nasceu a minha adoração, porque eu cheguei a admirar-te como um artista admira o ideal perfeito, que entreviu nos seus sonhos... Assim dizia a duqueza, tudo quanto pensava, e tudo quanto escondia no fundo do coração.

Jorge deixava-a falar sem a interromper; sentia-se ditoso; o espírito pleno de venturas, e o amor porriço entusiasmo; sentia-se como adormecido, ou, em delicioso extase, gozando a sua delicia do homem que se sentia amado; nessa indolencia do crioulo, que se crê sob a ação do sol ardente da sua patria, elle adormecia soz om daquelle voz enamorada, tal qual como nos dias da sua meninice, soz om da berço embalado pelas mãos de sua mãe.

Mas vinha depois a reação, e essa era violentissima, ardente

impetuosa. Ao despertar de seu sonho, atraía a duqueza para junto de seu peito, estreitava-a com frenesi, e falava-lhe de amor com mais eloquencia, com mais fogo, talvez do que ella mostrara ao descrever o seu.

Aquella mulher, até então extremamente ciosa de uma reputação, cheia de orgulho pela sua posição social, e que para ir ao boudoir Pereire tantas precauções tomava, tantas astúcias imaginava não era já a mesma; nem quis que Jorge lhe proporcionasse lugar para as suas entrevistas fóra do seu palacio.

— Não, disse-lhe; nada quero fazer que se pareça com o que teu feito até hoje... Não quero que um ninho te recorde o outro... Aqui, em minha casa, no meu sanctuario, dedicar-ei a felizes os dias do nosso amor. Aqui, neste canto do meu lar, na qual tanto hei amado, encerrarei a nossa felicidade...

— E afinal, disse-a um dia a duqueza para por termo a uma discussão com Fontaine sobre conveniencias de terem uma

O Doutor Antonio Firmino Figueira do Saboia, Juiz de Direito da Comarca do Desterro, Capital da Província de Santa Catarina por S. M. O Imperador que Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que as suas audiências continuam a ser nas quartas-feiras de cada semana às 11 horas da manhã na sala da câmara municipal, uns vez que não sejam em dias impedidos e quando forem, serão nos dias seguintes. E para chegar ao conhecimento de todos se fixa o prosente. Cidade do Desterro, vinte de Abril de 1888 Eu Leonardo Jorge do Campos, Escrivão o escravo assinado) — *Figueira de Saboia.*

ANNUNCIOS

AO RAMALHETE
CATHARINENSE

Amelia Costa & Comp. mudaram o seu negocio de armário para a Rua do Príncipe n.º 26, em frente à Alfandega, e esperam merecer da sua freguesia e amigos a protecção que lhes têm dispensado até hoje.

26 RUA DO PRÍNCIPE 26
Em frente a Alfandega



Companhia de navegação
Paulista

AYMORÉ

Esporado da Corte à 12 do corrente, com escala por Santos e Parangui; seguindo para:

Rio Grande

Pelotas e

Porto-Alegre

Recebe cargas e passageiros. Os agentes, Faria & Irmão

AOS DOIS OCEANOS

Loja de Fazendas

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de fazendas modernas, que vende por preços baratinhos, bem como objectos de armário e moda.

Guardanapos a 200, 280, 400 e 500
Tiras bordadas e entremeios a 160, 200, 240, 280, 320, 400, 500 e 600
Saia de meia la propria para o inverno a 2800
Rendas de cor com 12 palmo cada peça a 2800 e 2800
Côrtes de casemiro claras e escuras a 3800
Chapéus de sol de seda a phantasia a 6000
Rendas brancas estreitas e largas a 240, 280, 320, 400, 500 e 600
Flanelas americanas para la muito larga a 1800 ao covado
Luvas de seda para senhoras a 1800
Algodão muito encorpado com 40 metros a 8000
Broianha de linho muito larga metro a 600
Aponinas, enfeites para o pescoco a 1800
Feltro azul-marinha para palete de senhora a 1800
Chita em cassa muito larga e fixas a 180
Zephir asturado, proprio para vestido a 200
Côrtes de calça de riscado a 1800
Flanelas lisas e de xadrez a 200, 320, 400, 500 e 600
Chitas trançadas imitando crepe a 300
Ditas americanas muito largas a 320
Peças de algodão de 5 metros a 1800
La em xadrez, fazenda nova a 500
Colletes para senhoras a 2800

E muitos outros artigos que se vende no mesmo estabelecimento por preços muito baratos.

Innocencio José da Costa Campinas.

Preços correntes
DE ASSUCAR REFINADO NA

Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1ª qualidade 5\$000

2º 5\$100

3º 3\$000

4º 3\$000

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos 4\$500

a 2º em saccos por 15 . . . 4\$200

CRI-TALISADO

1º em barrica por 15 kilos 4\$200

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

homens medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Jory da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS:

Na Agencia geral: Frasco, 28\$00 1/2 duzia 13\$ e duzia 21\$
Na sub-agencia: Frasco 28\$00, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agenças e depositarios geralmente províncias — **Luiz Horn & Oliveira**, com farmacia e drogaria à rua do Príncipe n.º 17—Desterro.

Sub-agencias — Na Laguna, Américo Antonio da Costa.

Collegio

PERSEVERANCA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

As aulas desse collegio abrem-se no dia 6 do corrente mês. No mesmo collegio acha-se também aberto um curso primário para meninas, ensinando-se diversos trabalhos de agulha.

Funciona duas vezes ao dia:

De manhã das 9 à 1 hora
De tarde das 2 às 5 horas.

Mensalidade — 1\$000

Desterro, 8 de Fevereiro de 1888.

LUIZ JOSÉ CEZARINO DA ROSA.

Alerta !

Alerta !
CHEGOU

acompanhia equestre e
gymnastica dirigida pelo exímio artista

CARLOS LUSTRE

Esta companhia conta com 12 artistas de ambos os sexos

NOVIDADE DA ÉPOCA

O SR. CARLOS LUSTRE, director da companhia, primeiro artista que pisou as praias da Europa, no seu tempo, sendo hoje primeiro artista de sua idade, pois conta 75 anos, sendo o único que conseguiu trabalhar nessa avançada idade, sobre vários cavalos em pêlo.

O sympathico artista AFONSO LUSTRE, primeiro saltador da America do Sul, que nunca achou rival em seus invincíveis saltos mortais á pé e a cavalo.

A menina ROZITA LUSTRE, com 11 annos de idade, que tem chamado a atenção em todas as cidades onde tem apresentado os seus trabalhos a cavalo e canto.

O menino ANTONIO DE FARIA, artista brasileiro, com 12 annos, trapezista sem rival.

Além destes trabalhos a companhia tem em seu seio outros artistas de mérito, seis cavalos amestrados, etc., etc.

O secretario,
JOSÉ LINGLOD.

Grande revolução

NÃO RIR, NÃO MOVER-SE

AI SAIA O PASSARINHO
Retratos instantâneos, feitos e entregues em 10 minutos !!!

Preços: 12 retratos, pequenos, 2\$; 4 grandes, 2\$.

O trabalho é garantido e inalterável, de uma duração sem limites e semelhança a mais perfeita. Outros sim, pode-se lavar com segurança de que não se alterarão. Estes retratos pelo seu peso insignificante, remetem-se pelo correio.

É necessário aproveitar a occasião — a permaneceria só apena de 8 dias.

40 RUA DO OUVIDOR 40
(Nos fundos da casa do Sr. Militão Vilela.)

CIRCO

OLYMPICO

BREVEMENTE

Brevemente chegará a esta capital, a grande companhia NYTHEROENSE, sob a direcção do testeado artista GUILHERME PULS.

A companhia possue 34 figuras e 10 cavalos.

No proximo paquete esperado do nér, é esperada a companhia.

REFINAÇÃO

ASSUCAR

Antunes & Alves

DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1º de Janeiro de 1888 m dia de:

ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos	6\$000
2º	5\$400
3º	4\$200
4º	3\$000

AVAREJO:

1º por kilo	440
2º	400
3º	320
4º	280

ASSUCAR GROSSO

1º Pernambuco 15 k.	4\$800
por kilo	360
2º	320
por kilo	320

1º Cristalizado 15 k.

4\$500	
por kilo	320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

MEDICENTOS NOVOS

PHARMACIA E DROGARIA

ELYSEU

Successor de Luiz Horn & C.

ELIXIR DE CAMOMILLA E GUIA, contra a dor de estómago, diarreia, flatulência, gastrite, dor de estômago em raço, diarreia, dor de dentes, etc.

ELIXIR TONICO DESOBSTRUENTE

base de jasmim e pege-pinto (borbas) atra hirsuta, excelente medicamento para a dor de estômago, flatulência, dor de dentes, etc.

OLEO DE PHADIO DE BACALHAU

balsâmico-químico e crescento; empregadas moléstias pulmonares, e da peligridade, palpites, magreza. Um vidro 2500.

CHOCHE DURITICO — podendo ser usado para a dor de estômago, dor de rins, dor de urina, dor de barriga, dor de testicula, dor de bexiga. Um vidro 2000.

CUTICULINA — medicamento para exteriores contra manchas da pele, nas narinas, cardas, etc. Um vidro 5000.

XAROPE SEDATIVO — empregado nas moléstias nervosas, epilepsia, dores uterinas, convulsões, etc.

GELEIA ANTIBELMINTECA — medicamento agradável e poderoso contra enterobítricas, nematóides, etc.

ALLIVIO SEGURO — contra as dores rêmicas, neuralgias, colicinas, etc.

TINTURA DEPURATIVA DE SALSA, CAROBRA E SUCUPIRA — preparação elética para cura de moléstias infecciosas da boca, farinxe, nariz, etc.

INJECÇÃO ANTI-BELUNORHAGICA — preparado novo do extracto de triplacis semirrubi, de um efeito promissor nas hemorragiás agudas ou crónicas, correntes brancas de qualquer natureza. Cura em poucos dias. Um vidro 2000.

Pharmacia e drogaria-Elyseu

SUCCESSOR DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

O DEPOSITO

DE SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA Conceituada Fabrica de Pelotas de

MEIRELLES & C.

NA PRACA

BARÃO DA LAGUNA N.º 6

O agente

FIRMINO DUARTE SILVA.

LAMPADAS

Belgas

LAMPADAS BELGAS

Para cima de meia, e de pendurar, modelos novos e uz brilhante.

Chegaram pelo ultimo paquete para

Molinha & Filho

PREÇOS MODERADOS

Rua de João Pinto 29

S. L.

PARTHENON CATHARINENSE

Para a eleição de 1º e 2º secretario d'esta sociedade convidam os seus sócios a comparecerem, quarta-feira 9 de corrente, às 8 horas da noite.

Desterro, 7 de Abril de 1888.

Vasco da Gama, secretario interino.

